

# A (Very) Brief History of Artificial Intelligence

Resenha criada por Gustavo Aparecido de Souza Viana

Todos nós achamos que Inteligência Artificial é algo abstrato e difícil de compreender e que IA é somente baseada em robôs que falam, que tem pensamentos, que tomam decisões autônomas, mas atualmente nos deparamos com ela em vários segmentos do nosso dia a dia e não sabemos. Desde um sistema de robô/veículo autônomo que virou a um simples sistema automático de para brisa de um carro. Como o próprio artigo diz IA não é um ramo onde há somente questões técnicas de programação ou elétrica, por mais que é o foco, as questões que são mais questionadas e polêmicas são sociais e políticas. Importante ressaltar o motivo que cresceu este tipo de “inteligência”, com a necessidade de reduzir ou substituir as tarefas que o ser humano faz, que por ventura é o tema mais temido pela sociedade que teme a substituição da mão de obra humana por robôs e, outro fator importante é a execução de tarefas que o ser humano talvez não conseguiria executar ou executaria com muita dificuldade.

O autor, Bruce G. Buchanan do artigo *A (Very) Brief History of Artificial Intelligence*, publicado na revista *American Association for Artificial Intelligence* em 2005, revela toda a trajetória e obstáculos que a Inteligência Artificial passou até a sua atualidade, citando pesquisadores, cientistas, obras, invenções, especulações do que é IA ou uma definição formal da mesma, congressos, workshops, grandes universidades empenhadas que ganham grande importância no campo de pesquisa e mais espaço na literatura. A obra inicia com um conjunto de reflexões do que seria a IA, formalmente dita e contribuindo para mais críticas e obstáculos ainda não havia nenhum trabalho concreto feito nesta área. Assim, questões sociais e filosóficas ganham peso em meio a discussões matemáticas e lógicas.

Como já foi citado previamente, Buchanan mostra toda a trajetória da Inteligência Artificial até meados de 2005. MIT e Stanford são as universidades mais citadas no artigo, além de nomes importantes como Alan Turing, Von Neumann, John McCarthy, importante ressaltar que são nomes de diversos segmentos. Mas o que mais atrai o leitor são as obras que até hoje são influenciadoras na criação de novas literaturas, como *Tik-Tok*, *Mágico de Oz*, *Máquina de Turing*, e além de outras. Por meio destas, temos grandes acontecimentos que hoje são palco de inúmeras pesquisas e que atualmente tem seus próprios campos de pesquisa, como o veículo autônomo que é citado na competição chamada *DARPA* que teve como vencedora a universidade de Stanford. Outro campo que foi pontuado pelo autor é a resolução de problemas como *puzzle* e *chess* utilizando algoritmos de busca com heurística. E por fim, campo que simboliza a IA, a robótica, que tem segmentos ramificados como interpretação e pronúncia de uma linguagem, localização *indoor* e *outdoor*, raciocínio lógico para execução de atividades e simulação de movimentos físicos do ser humano.

Mesmo com uma infinidade de informações apresentadas o autor consegue abordar o tema de uma forma simples, há alguns termos técnicos, busca atingir leitores que não possuem conhecimento prévio da IA e é de extrema importância que iniciantes, pesquisadores ou curiosos desta área conheçam esta obra.